

Contudo, a partir da página 06 do parecer, o órgão jurídico pondera algumas considerações para a legalidade da matéria. De início, argumenta que as disposições constitucionais, federal e estadual, disciplinam no sentido de que o Colegiado Diretivo da Assembleia Legislativa deve, dentre outros, ter membros titulares e membros substitutos, demarcando a exegese do “caput” do Art. 11 da Constituição do Estado.

Continua o órgão jurídico em sua manifestação de que o 3º e o 4º secretários figuram, atualmente, como substitutos ou sucessores do 1º e do 2º secretários, expressamente apoiados em seu documento opinativo. Há importância da existência de membros substitutos para viabilizar o andamento dos trabalhos legislativos, objetivando resguardar a constitucionalidade da alteração regimental e, assim, conclama pela conveniência de que nova disciplina acompanhe o projeto, com a criação dos cargos de suplência da Mesa Diretora, concluindo o sentido de que a Mesa formulasse emenda para contemplar a reclamada disciplina.

Ora, Sr. Presidente, diante dessa indiscutível manifestação jurídica da Procuradoria da Casa, não há hipótese de se sustentar que seja constitucional o Projeto de resolução nº 3, de 2015, se é correspondente à criação dos cargos substitutos. O vício de inconstitucionalidade está patente. Está incontroverso. Está inafastável. Quem diz isso é o órgão jurídico competente deste Parlamento, ao ser instado a se manifestar, por provocação da Presidência efetiva da Casa. Não existe, assim, qualquer segurança jurídica. Na eventual deliberação da proposta, será ela nula de pleno direito em todos os seus aspectos, sujeitando este Legislativo a ser ordenado pelo Judiciário a desconstituir a norma aprovada.

Ante o exposto, tem a presente para requerer de V. Exa. a imediata suspensão do prosseguimento do Projeto de resolução nº 3, de 2015, por vício insuperável de inconstitucionalidade e ao não entendimento das exigências regimentais, levando-se a matéria, se for o caso, à manifestação da Comissão de Constituição e Justiça daquela ação.”

Está lida, Sr. Presidente, a Questão de Ordem.

Indago V. Exa.: esta sessão tem o seu término previsto para que horário?

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eminente deputado Campos Machado, preliminarmente respondendo à indagação de V. Exa., esta sessão tem seu término previsto para daqui a sete minutos - portanto, à meia-noite e trinta, 12 horas e 30 minutos ou 30 minutos do dia seguinte. Não cabe mais prorrogação da sessão. Penso, inclusive, que não haverá tempo hábil sequer para colocar o projeto em votação nesta sessão.

O deputado Campos Machado, eminente deputado, deputado nesta Casa desde 1990, conhecido presidente do PTB, deputado Antônio Carlos de Campos Machado, traz à baila judicioso e alentado parecer exarado pela Procuradoria da Casa, que lastreia e dá subsídios para a Questão de Ordem ora formulada.

A Questão de Ordem formulada pelo eminente deputado Campos Machado atenta para suposto vício de incompatibilidade vertical entre a norma regimental desta Casa Legislativa e o disposto na Constituição do Estado de São Paulo promulgada em 1989.

Dita incompatibilidade vertical resvalaria no vício insanável da inconstitucionalidade da iminente norma administrativa que rege esta Casa Legislativa e o alegado vício de inconstitucionalidade vai diretamente de encontro ao Art. 11 da Constituição Estadual. Passo a ler o referido e mencionado dispositivo e resalto aquilo que não está ressaltado no texto, fazendo-o para chamar a atenção dos deputados que ora se encontram:

“Artigo 11 - Os membros da Mesa e seus substitutos serão eleitos para um mandato de dois anos.”

Pois bem, o projeto de resolução apresentado pelo eminente deputado Carlos Cezar propõe a alteração do Art. 10, caput, do Regimento Interno desta Casa, dando conta de que a Mesa Diretora dos trabalhos passa a ser composta não apenas pelo presidente da Assembleia, 1º secretário e 2º secretário, mas também pelo presidente, 1º secretário, 2º secretário e agora, nos termos do projeto apresentando, 3º e 4º secretários. Com o projeto, passaria a constar da Mesa o presidente e quatros secretários, não apenas dois. O projeto não altera os parágrafos subsequentes.

Alega em alentado estudo exarado pela Procuradoria da Casa o eminente deputado Campos Machado que o fato de o projeto de resolução não apresentar substitutos na hipótese de eventual vacância, inquirinaria do vício insanável de incompatibilidade vertical com o Texto Magno do estado de São Paulo.

Este Art. 11, portanto, estaria violado, afrontado uma vez que a proposta de alteração do Regimento Interno traria os novos membros da Mesa e não os respectivos substitutos.

Alega o proponente deputado Carlos Cezar que estes substitutos encontrariam dispostos no texto atual, preservados em seu Parágrafo 1º quando diz que os casos de vacância se darão pela substituição pelo 1º, 2º, 3º e 4º vice-presidentes.

Entende este presidente que há razões mais do que razoáveis tanto do proponente da Questão de Ordem, deputado Campos Machado, quanto da parte do eminente deputado Carlos Cezar, proponente do Projeto de Resolução nº 03/15.

Entende esta Presidência que em respeito aos termos judiciosos, ao extenso e exuberante conteúdo da Questão de Ordem formulada pelo deputado Campos Machado; considerando que o eminente deputado Campos Machado traz uma Questão de Ordem subtaneada por parecer exarado pela Procuradoria da Casa; considerando a notória formação jurídica do deputado Campos Machado, um dos mais brilhantes advogados, que tem uma vasta e respeitável banca de advocacia, e levando-se em conta a história do deputado Campos Machado, sua atuação e tudo o que o eminente deputado representa para esta Casa, entendo, com o respeito do deputado Carlos Cezar, ilustre proponente do Projeto de Resolução nº 3/15, que o presidente deveria meditar sobre os termos da resolução, apresentar a resposta por escrito na terça-feira e aí então, a resposta sendo positiva para a inconstitucionalidade, considerar prejudicada a apreciação do projeto, mas em contrapartida, entendendo que não procedem os argumentos de inconstitucionalidade, que se trata de matéria interna corporis, que os substitutos da Mesa encontram-se previstos no Parágrafo 1º, do Art. 10, do Regimento Interno, preservados pelo projeto, colocar em votação na próxima terça-feira. Mas entendo, com a devida venia, data maxima venia do nobre deputado Carlos Cezar, sempre paciente, tranquilo, reflexivo, que o melhor seria aguardarmos para que a Secretaria Geral Parlamentar, da lavra do eminente doutor professor Rodrigo Del Nero, possa emitir uma resposta à altura de tão substanciosos argumentos que compendeiam e subtaneiam a Questão de Ordem formulada por nada mais nada menos que o presidente do PTB, que o deputado Antonio Carlos de Campos Machado. Com a palavra deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Data máxima vênica começo ler o projeto apresentado pelo meu amigo e querido irmão, deputado Carlos Cezar. Em nenhum momento, em nenhum parágrafo, o deputado Carlos Cezar faz referência à possibilidade nem remota, mas inexistente, porque não consta do projeto original, da aplicação por analogia de que os substitutos estão previstos no Regimento Interno. Não há nenhuma manifestação, razão pela qual V. Exa. vai se debruçar e a secretaria inexiste no projeto do nobre deputado Carlos Cezar qualquer previsão no sentido avançado por Vossa Excelência. Mas quero dizer que V. Exa. toma uma decisão mais que correta. Consulte os aspectos regimentais condicionais. Mas, por favor, Sr. Presidente, não é isso que o projeto propõe.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esses argumentos servirão de adminículos à reflexão deste presidente, que se debruçará, mas jamais ficará de braços diante do projeto. Perecido o objeto e esgotado o tempo está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão à zero hora e 30 minutos.

19 DE NOVEMBRO DE 2015 143ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, CORONEL TELHADA, WELSON GASPARINI, FERNANDO CAPEZ
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Parabeniza os municípios de Itaoca e de Santo Anastácio pelo aniversário.

2 - WELSON GASPARINI

Manifesta interesse em agendar audiência com o governador para tratar de assuntos relacionados à Educação e à Segurança Pública. Diz que pedirá o apoio de Geraldo Alckmin para empresas que usam o lixo para produzir energia. Sugere a elaboração de projeto de lei que cria a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Defende campanhas, em escolas, visando à orientação de estudantes sobre os malefícios do cigarro.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Anuncia a visita e dá as boas-vindas a alunos da Escola Estadual Manoel dos Santos, de Magda, acompanhados da vice-prefeita Zenaide Nossa e do professor Luiz Bento da Cruz, a convite do deputado Carlão Pignatari.

4 - CORONEL TELHADA

Dá conhecimento de formatura, ontem, de 2815 novos policiais militares, a quem saúda. Destaca sua bandeira política, a Segurança Pública. Comenta a reformulação na rede pública de ensino. Fala sobre a participação da PM, em ocupações de escolas. Faz reflexão sobre o atentado terrorista em Paris, com ênfase à atuação da polícia francesa. Lê manchete jornalística sobre o assunto.

5 - LECI BRANDÃO

Saúda os alunos presentes. Discorre sobre a Marcha das Mulheres Negras, ontem, em Brasília. Lamenta tumulto ocorrido durante o evento. Comenta o caso. Discursa sobre os direitos pelos quais as mulheres negras lutam, como o fim do racismo e da violência. Defende a democracia. Repudia a cultura do ódio, que, a seu ver, tem dominado o mundo.

6 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

7 - JOOJI HATO

Comenta assaltos no Brás. Mostra reportagem sobre o caso. Parabeniza a TV Globo pelo registro do flagrante, e a Polícia Militar, pela prisão de grupo que agia na região.

8 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Tece críticas à legislação vigente, que, adita, fortalece a impunidade. Repudia a instalação de camelôs na Capital. Defende policiais militares, citados na matéria.

9 - LUIZ CARLOS GONDIM

Faz comentários sobre a matéria apresentada. Acrescenta que o mesmo tipo de crime tem ocorrido no aeroporto de Guarulhos. Tece críticas à Polícia Militar e à Segurança Pública. Pede pelo aumento do efetivo policial no estado de São Paulo. Combate o fechamento de setor de hospital de Mogi das Cruzes que realizava exames. Relata problemas na Saúde.

10 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

11 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência. Cumprimenta o deputado Luiz Carlos Gondim pela dedicação no desempenho do mandato.

12 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, cumprimenta o deputado Luiz Carlos Gondim, a quem tece elogios. Faz comentários sobre a Segurança Pública. Diz que o combate ao crime se dá por meio de ações firmes. Defende mudanças na legislação.

13 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, faz coro ao discurso do deputado Coronel Telhada acerca da necessidade de respaldo legal no combate à criminalidade. Discorre sobre a violência.

14 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Declara apoio aos discursos dos oradores. Faz menção à superlotação dos presídios. Avalia que é preciso ensinar ao jovem valores éticos, morais e espirituais, no sentido de formar seu caráter.

15 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, opina que a Educação pública tem falhado na formação de jovens. Cita a importância da música e do esporte no desenvolvimento infantil. Atribui aos governantes a responsabilidade em mudar o cenário atual.

16 - CORONEL TELHADA

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h26min.

18 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h35min.

19 - CELSO NASCIMENTO

Solicita a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h36min; reabrindo-a as 17h07min.

ORDEM DO DIA

21 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovado requerimento de alteração da Ordem do Dia, do deputado Celso Nascimento. Coloca em discussão o PL 901/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 901/15 e rejeitado o veto.

22 - GILENO GOMES

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Acolhe o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 23/11, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão solene, a ser realizada hoje, às 20 horas, com a finalidade de "Comemorar o aniversário da Igreja do Evangelho Quadrangular", bem como da sessão solene a realizar-se segunda-feira, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o renomado cantor e compositor japonês Tsuki Hiroshi. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procedo à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar o aniversário das cidades de Itaoca e de Santo Anastácio. Parabéns a elas, a todos os seus cidadãos. Desejamos, em nome de todos os deputados, muito desenvolvimento, muita saúde, muita paz. Colocamos a Assembleia Legislativa à disposição de todos os cidadãos dessas cidades.

Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV AleSp, visitantes, funcionários desta Casa: pretendo, hoje à tarde, solicitar uma audiência com o governador Geraldo Alckmin para apresentar-lhe alguns pedidos e algumas sugestões.

Trata-se de apresentar sugestões, ao Governo de São Paulo, que eu acho que podem beneficiar o povo de São Paulo e se constituírem em exemplos, também, para o Brasil.

Um dos assuntos é pedir ao governador a instalação de escolas profissionalizantes nos presídios. Determinar à Fundação Paula Souza estudar um programa específico, junto com o Sistema Penitenciário do Estado, para aplica-lo, mediante a instalação de Etecs nos presídios estaduais.

É uma tristeza ver milhares de detentos, de presos, nas penitenciárias de São Paulo, ficarem sem fazer nada o dia todo. Então, seria muito importante a instalação, nesses presídios, de escolas profissionalizantes.

Através da Fundação Paula Souza, a instalação dessas escolas técnicas, essas Etecs, acredito, vão ajudar muito a mudar a cara dos presídios no estado de São Paulo e serão um exemplo para o Brasil. Quando terminasse de cumprir a pena, o preso já sairia com uma profissão e com um entendimento da importância da profissionalização.

O segundo assunto que pretendo levar ao governador Geraldo Alckmin é para ele apoiar as empresas que usam o lixo para produzir energia. Pouco mais de um ano após o início da operação da usina de energia, a partir de biogás, a planta está operando com capacidade 30% maior.

Isso acontece aqui no estado de São Paulo, no município de Guataporá, na região de Ribeirão Preto. A empresa está instalada no centro de gerenciamento de resíduos da Estre, a maior empresa de gestão de resíduos do Brasil.

A transformação do biogás do lixo em energia gera energia limpa. Então, é importante o Governo de São Paulo prestigiar essas iniciativas empresariais, voltadas a transformar - e já estão transformando - o lixo em energia elétrica.

Sr. Presidente, isso é de grande importância porque, caso contrário, o mundo vai acabar em lixo, o que já está acontecendo hoje em quase todos os países, inclusive aqui no Brasil.

O terceiro assunto que quero levar ao governador de São Paulo é a necessidade de ele mandar aqui para a Assembleia Legislativa projeto de lei criando a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Isso é importante porque o desenvolvimento econômico, social e administrativo não pode ser de uma cidade isoladamente. É preciso que seja em conjunto, como uma região administrativa capaz de, efetivamente, planejar e executar a administração de real interesse dos moradores envolvidos nesse processo de metropolização. Então, vou pedir e insistir ao governador para ele criar a Região Metropolitana de Ribeirão Preto.

O quarto pedido e sugestão que levo ao governador é no sentido da realização de campanhas nas escolas orientando as crianças e os jovens sobre os males do fumo. Já está provado: o cigarro causa, hoje, cerca de 60% dos cânceres registrados na área da Saúde. Então, se começarmos a orientar as crianças e os jovens nas escolas sobre a praga que é o cigarro, sem dúvida alguma evitaremos que essas crianças e jovens de hoje venham, no futuro, a ter doenças resultantes do cigarro, principalmente o câncer.

São cerca de 10 as sugestões que levarei ao Governo de São Paulo, assim que ele me conceder uma audiência. Não há tempo hábil para eu falar de outros pedidos que vou fazer, nenhum deles de natureza pessoal: são sugestões ao governador Geraldo Alckmin.Essa última sugestão, por exemplo, o governador, sendo médico, sabe dos males provocados pelo cigarro. Aliás, esta Casa acabou de aprovar projeto por ele enviado aumentando o imposto do cigarro. Já é alguma coisa. Mas as firmas que produzem cigarro estão dizendo que haverá um aumento no contrabando de cigarro e que esse contrabando vai dobrar. Onde estão os nossos governantes, que não colocam um fim no contrabando das drogas e outras coisas? Que o Governo de São Paulo possa ser um exemplo, promovendo nas nossas escolas a realização de palestras e a entrega de impressos orientando os jovens para fugirem da tentação do cigarro. Cigarro é coisa suja; faz mal para a saúde; mata!!!

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença dos alunos da Escola Estadual Manoel dos Santos, da cidade de Magda, acompanhados da vice-prefeita Zenaide Nossa e do professor Luis Bento da Cruz, acompanhados do nobre deputado Carlão Pignatari. A todos as homenagens do Poder Legislativo. (Palmas.)

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas Srs. Deputados, funcionários da Assembleia Legislativa, nossos policiais militares, público presente, sejam todos bem-vindos

Venho novamente à tribuna para dar ciência de que ontem à noite tivemos, no Anhembi, a formatura de 2.815 novos policiais militares, sendo que 445 são mulheres, meninas praticamente, que a partir de hoje estão no combate à criminalidade, apoiando a população de São Paulo.

São jovens que se dedicaram, estudaram, e agora conseguiram vencer o 1º grau da carreira militar, tornando-se soldados da Polícia Militar. Desejo sucesso a todos e parabenizo o coronel Gomes, comandante do Curso Superior de Soldados, e também a todos os integrantes da Polícia Militar.

Ouvi atentamente o deputado que me precedeu, e notamos que a preocupação desta Casa é sempre a melhoria para o cidadão, pela saúde. Nós não podemos tudo o que queremos. Se a gente tivesse o poder que a população pensa que nós temos, que bom seria! Mas, infelizmente, nós somos muito limitados. Nós sabemos que a grande parte dos deputados são pessoas que lutam pela melhoria da Saúde, da Educação, da Segurança. Temos nossas limitações, e a gente se assusta quando vemos a proliferação das drogas, das bebidas, do cigarro, principalmente na juventude. A gente se preocupa com o futuro da juventude, com o que vem pela frente.

Nós estamos em um país que deixou de cultivar valores cívicos, familiares, religiosos. São valores que os jovens não dão atenção até pela juventude. Quando eles crescem, casam e têm filhos, eles veem o quanto é necessário cultuar esses valores para preservar a sociedade em equilíbrio. Se nós não tivérmos a sociedade em equilíbrio, nós não teremos uma sociedade sadia, nós não teremos uma democracia.

Infelizmente, no Brasil, isso se tornou careta. Parece que quem cultua isso é velho e está fora da realidade. Eu tenho 54 anos, mas eu não me sinto tão velho - eu acho que tenho muito o que contribuir ainda. Como policial militar há quase 37 anos, eu sempre procurei ajudar o cidadão e trabalhar forte por ele.

No meu caso, eu luto pela Segurança, pelas polícias. Nós temos trazido alguns temas que falam em Segurança. Quando se fala em polícia, a imprensa e alguns partidos nos criticam dizendo da violência policial.

Agora nós temos um problema muito triste nas escolas: isso de fecha ou não a escola, transfere alunos... Isso é muito chato e trouxe uma crise terrível para o Governo. Isso deveria ter sido melhor conversado. Fala-se muito da necessidade disso, mas eu não vivo a área da Educação e não sei da real necessidade.

Mas, mais uma vez, a Polícia Militar acabou se envolvendo nisso e de uma forma negativa. Quem tem que ir lá tomar providências sempre é a Polícia Militar. E quem é a mais criticada? É a Polícia Militar!

Eu venho a essa tribuna, diariamente, trazer um recado aos deputados para que pensem no que a Polícia Militar representa, na importância do seu serviço.

Hoje, nós temos uma manchete no jornal sobre um problema que todos têm visto quanto ao que aconteceu em Paris. Ninguem está preocupado com o que aconteceu em Mariana, mas em Paris todo mundo está preocupado - morreram 128 pessoas. Aqui no Brasil, acho que morre mais gente todos os dias.

A matéria diz: “Com cinco mil tiros, polícia francesa diz ter evitado novo atentado”. Os senhores imaginem uma matéria dessas sobre a nossa polícia; se, uma tropa nossa, prendendo terroristas, efetuassem cinco mil tiros para matar os criminosos, como estaria o Brasil hoje? Todo mundo xingando a polícia, queimando o pneu, dizendo que a polícia é violenta. Mas lá não. Lá, a polícia está certa: eles tiveram que agir dessa maneira porque os caras são violentos.

Então, nós precisamos rever o que queremos da Segurança do Brasil, da postura da sociedade. Sem uma Polícia forte, nós não temos uma sociedade forte. Sem uma Polícia forte, nós temos um crime forte. Aprendam isso.

Eu vou ficar aqui durante esses quatro anos de mandato falado todos os dias sobre isso, da nossa postura e da nossa conduta com a polícia. Muitas vezes, as pessoas têm uma atitude equivocada com relação às polícias, achando que nós somos o problema. Mas nós não somos o problema, nós somos a solução. O problema do crime se chama criminoso; o problema do crime se chama impunidade. A Polícia, seja Militar, Civil, Técnico-Científica, Federal, é a solução para o problema. Precisamos do apoio não só do Legislativo, Executivo e Judiciário, mas principalmente da população. Trago este assunto só para que façamos uma reflexão sobre o que queremos para o nosso futuro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Aítoa França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Saáho. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, telespectadores da TV Assembleia, antes de tudo quero saudar os alunos da Escola Estadual Manoel dos Santos, do município de Magda. Muito nos honra a presença de vocês. Muito obrigado por estarem aqui.

Sr. Presidente, mais uma vez venho a esta tribuna para falar de uma coisa boa e de uma decepção que tivemos. Ontem aconteceu em Brasília a primeira marcha das mulheres negras. Nobre deputado Coronel Telhada, foi um evento muito bonito. Compareceram mulheres de todo o Brasil que estavam fazendo uma marcha pacífica e bonita, fazendo suas reivindicações. Foi algo que iluminou Brasília. O dia estava lindo.

Fui até Brasília também para receber o prêmio do mérito legislativo da Câmara dos Deputados. Quero agradecer a bancada do PCdoB, em especial à deputada federal Jandira Feghali. Foi dela a iniciativa. Dentre todos os deputados do PCdoB deste País, fui escolhida pela bancada, por unanimidade, para receber esse prêmio. Quero agradecer a todos os companheiros da Assembleia. Sem a participação dos outros deputados e muito mais da minha assessoria parlamentar, eu não teria chegado a esse processo. Quero agradecer, do fundo do coração, a todos os que colaboraram comigo.

O que aconteceu? A marcha estava lá transcorrendo. Todos estavam felizes, havia música, caminhões, enfim. Há algumas pessoas acampadas no gramado em frente ao Congresso, algo que inclusive é inconstitucional. São pessoas do Movimento Pátria Livre, mas não sei que liberdade é essa. Apareceram pessoas dando tiros, jogaram bombas e machucaram pessoas. Isso foi muito ruim. Eles foram autorizados pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha, a ficarem lá. Essas pessoas estão se oportunizando disso para fazer baderna, para colocar faixas ofendendo pessoas. Há uma faixa enorme lá dizendo: “Fora Comunistas”. Sou, com muita honra, deputada estadual reeleita pelo Partido Comunista do Brasil, PCdoB. Sinto-me ofendida com isso. Aliás, também há um grupo acampado ao lado desta Assembleia. Isso vai ter que acabar um dia.